



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios e Telégrafos e Similares



Jornal de Janeiro 2010 | www.fentect.org.br

REDUZINDO AS DESIGUALDADES

Os trabalhadores dos Correios tem mais um motivo para comemorar o ano novo, o aumento linear de 100 Reais já em janeiro. Isto representa um ganho salarial para os ecetistas, pelo simples fato de haver a antecipação de um reajuste que seria dado somente na próxima data-base, no segundo semestre de 2010. Neste caso são por volta de no mínimo de 700 Reais a mais que o trabalhador irá receber devido ao pagamento do reajuste a partir de janeiro/2010.

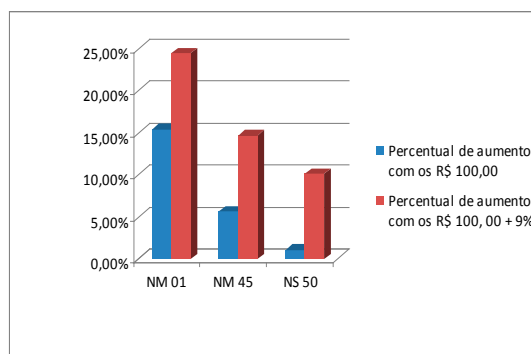
Este aumento linear vai representar alguma coisa entre 14% para o menor salário e 1% para o topo da tabela salarial. Não podemos esquecer que os vencimentos dos trabalhadores da ECT foram reajustados em 9%, no ano de 2009. Assim o reajuste total do acordo bianual vai variar entre 24% para as menores referências na tabela e 10% para os maiores salários, uma média de 17%.

Márcio Neves que é carteiro trabalha em Brasília, no CDD Asa Sul, e em abril completa 16 anos de ECT falou sobre aumento linear "Este reajuste vai ajudar muito. Foi bom, muitos queriam mais, mas 100 Reais a mais no contracheque ajuda muito não

a como discutir isto". "A nossa luta sempre foi para reduzir a diferença entre os maiores e os menores salários na empresa. Não podemos deixar que os que estão no topo da tabela se distanciem cada vez mais e com este acordo a diferença foi reduzida", completa Márcio.

Ainda de acordo com Márcio Neves este reajuste linear vai ajudar bastante, "devido às contas de início do ano como IPTU, IPVA, os aumentos de água e luz, com tudo isto chegando não há como discutir que este aumento linear de 100 Reais vai ser um grande auxílio para todos nós trabalhadores dos Correios. Será uma grande força".

Veja no gráfico abaixo o impacto dos reajustes de 9% em 2009 e o aumento linear de 100 Reais em janeiro/2010.



MÁRCIO NEVES NA SUA ROTA DIÁRIA

Nenhuma categoria obteve ganhos reais que se comparem aos que os trabalhadores da ECT obtiveram com o ACT – 2009/2011. "A maioria dos sindicatos filiados a FENTECT e diversos companheiros tiveram a responsabilidade de defender e aprovar a proposta construída na greve. Agora é possível ver que o acordo foi um ganho para toda categoria, afirma José Rivaldo, secretário-geral da FENTECT.

PCCS em nova fase de negociação exige união e mobilização / Página 2

PLR negociações a vista e a esperança de corrigir as desigualdades / Página 3

Membros da FENTEC marcam a presença dos ecetistas na 1ª CONFECOM / Página 4

Um 2010 diferente

Um ano novo se inicia, 2010 encerra a primeira década do novo século e marca uma nova experiência para os trabalhadores da ECT. Desta vez vamos começar janeiro já com um aumento em nossos salários, pela primeira vez conquistamos um reajuste linear que seja significativo para os ecetistas, principalmente para os que estão na base da pirâmide. Os companheiros que estão nas mais baixas referências salariais vão ter ganhos superiores a 15%, sem ter que esperar a campanha salarial no segundo semestre e não esquecendo os 9% já recebidos em 2009.

2010 será um ano de muitas lutas e ter uma definição na área salarial foi um enorme ganho para toda categoria. Além disto, da melhores condições para a diretoria da FENTECT poder se articular, discutir, informar os trabalhadores e mobilizar a categoria para inúmeras batalhas na defesa de nossos direitos, novas conquistas, até mesmo pelo Correio forte, público e de qualidade para todos os brasileiros que desejamos.

Exemplos de bandeiras que vamos ter que defender neste ano não faltam. Podemos citar para começar as novas negociações do PCCS que poderá virar um impasse e acabar no TST, e não podemos deixar que termine com um final triste para os trabalhadores. Outra guerra que teremos que participar unidos e mobilizados vai ser a discussão da PLR a ser paga em 2010, que também exigirá muito trabalho, articulação e poder de negociação por parte da diretoria da FENTECT.

Não podemos esquecer a participação da FENTECT na 1ª Conferência Nacional de Comunicação CONFECOM representando os trabalhadores da ECT, e discutindo o futuro dos Correios no Brasil e sua grande importância na comunicação interpessoal.

Juntos seremos sempre mais fortes!! Feliz Ano Novo e Saudações Sindicais!!

NOVA ESPERANÇA

No mês de novembro passado o ministro Maurício Godinho, do Tribunal Superior do Trabalho – TST, decretou que fossem abertas novas discussões sobre o Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS, entre a Comissão da FENTECT e os diretores da ECT. De acordo com a sentença os representantes da federação e da empresa terão prazo de 90 dias para a conclusão. No caso de haver acordo entre as partes o TST decidirá o impasse.

As negociações foram reabertas em dezembro, após algumas reuniões o Diretor de Gestão de Pessoal – DIGEP, o Sr. Pedro Bifano, havia surpreendido os companheiros da Comissão do PCCS/FENTECT com a proposta de encerrar o PCCS/2008 e trabalhar em cima de um novo plano, que seria o PCCS/2010. No novo plano tudo seria rediscutido com um calendário previamente definido, mas as tratativas foram encerradas pelo fato do Sr. Bifano se recusar a formalizar uma proposta para ser encaminhada às assembleias o que deixou para o início de 2010 a reabertura dos trabalhos.

Na opinião de um dos membros da Comissão Nacional do PCCS/FENTECT, Luiz Carlos M. Vargas, as principais divergências são, “a tabela de salários, o diferencial de mercado, o enquadramento salarial e funcional referente ao PCCS/1995, as distorções pela não aplicação das progressões por mérito e antiguidade, o interstício na tabela salarial, em algumas faixas, pois da forma que foi concebido o plano a isonomia entre as tabelas é ferida e não é possível aceitar desta forma”.

Uma irregularidade que foi levantada desde o início dos trabalhos da comissão do PCCS/FENTECT é a terceirização dos transportes na ECT. Para Moisés Leme, membro da diretoria colegiada da FENTECT, “a terceirização tem continuado de forma ilegal por parte empresa, na área de transporte diversas linhas estão sendo licitadas, onde estão sendo contratados veículos juntamente com motoristas. Isto não foi acordado em nenhum momento com a federação ou com qualquer comissão junto a ECT. Ainda existem diversas decisões judiciais contrárias a terceirização ou as contratações fora de concurso público e a direção dos Correios vem descumprindo”.

Moisés destaca também que a diretoria da FENTECT tem realizado um trabalho para cobrar da empresa que estas vagas sejam preenchidas por meio de concurso público. “Estes postos de trabalho não podem em nenhum momento ser destinadas a empresas terceirizadas. Estas vagas devem ser destinadas a funcionários de carreira”.

Ainda de acordo com Luiz Carlos existem outras pendências que são de extrema importância para os trabalhadores da ECT como, por exemplo, o dimensionamento de pessoal, o efetivo deslocado, entre outros pontos de conflito. “Nossa meta é garantir a valorização de uma carreira digna para os trabalhadores da ECT. Mesmo com todas as diversidades que a Comissão do PCCS tem enfrentado nestes períodos de negociação sempre acreditamos que um outro mundo é possível com distribuição de renda e qualidade de vida”, completou Luiz.

EXPEDIENTE: Este jornal é de responsabilidade da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares – FENTECT – Filiada à CUT. – Endereço: SDS, Ed. Venâncio V, Bloco R, Loja 60 – Brasília/DF – CEP: 70393-900 – Fone/Fax: (61) 3323.8810 – E-mail: fentect@uol.com.br – Site: www.fentect.org.br – CNPJ: 03.659.034/0001-80.

Secretário de Imprensa da FENTECT: Alexandre Takashi de Sá.

Jornalista: José Carneiro Bastos Neto Mtb 7723/DF – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG (61) 9691 0182 – Colaboraram nesta edição: Ricardo Carneiro e Rogério Ubine – Tiragem: 70 mil exemplares.



PARTICIPAÇÃO REAL

Uma incansável e histórica luta dos companheiros da FENTECT é pela distribuição da Participação nos Lucros e Resultados – PLR entre os trabalhadores da ECT de forma justa, igualitária e transparente. Na PLR referente a 2009 a ser paga em 2010 a história não vai ser diferente e muita articulação, união e mobilização torna-se necessária por parte da diretoria da Federação e dos ecetistas para que se consiga alcançar o que será um grande avanço para todos os companheiros dos Correios.

“Nós conseguimos que a empresa se comprometesse a abrir novas negociações, o que ainda não aconteceu, mas já está se encaminhando. Não foi nada fácil, mas ao menos vamos ter a possibilidade de discutir com a diretoria da ECT critérios mais justos e que possam contemplar as aspirações dos companheiros”, disse José Rivaldo, secretário-geral da FENTECT e principal responsável pela articulação de reabertura das negociações.

Em alguns anos a diferença entre o que foi pago aos trabalhadores da base e os diretores da ECT chegou a ser 50 vezes maior, isto mesmo, os companheiros que literal-

mente carregam a empresa nas costas e são os maiores responsáveis pela credibilidade e sucesso dos Correios ficam só com as migalhas e os mandatários com o lucro.

“Além da garantia dos diretores da ECT em abrir novas negociações sobre a PLR ainda conseguimos na Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região, dia 10 de dezembro passado, que fosse estipulado um prazo de 90 dias para que seja possível discutir e se chegar a uma conclusão entre os representantes da ECT e da FENTECT. Isto nos dá mais respaldo para discutir o assunto com a direção da empresa que agora sabe que caso não haja acordo ela pode ser cobrada pela justiça”, completa José Rivaldo.

Na questão das PLRs de 2007 e 2008, a FENTECT por meio de sua assessoria jurídica, não desistiu de contestar as decisões contrárias e continua brigando e levando esta disputa até a última instância judicial. Ainda é necessário esclarecer que a diretoria da FENTECT não irá poupar esforços para conquistar mais esta vitória para todos os ecetistas e para que tenhamos uma PLR que contemple a todos de forma justa e transparente.

Correios na luta contra a AIDS

O Brasil é um dos participantes da campanha mundial de prevenção da AIDS por meio dos Correios. A campanha é fruto de um acordo entre a União Postal Universal, UNI/Sindicato Mundial, a Agência das Nações Unidas para a AIDS – UNAIDS e a Organização Internacional do Trabalho – OIT, e será desenvolvida em países que apresentam altos índices de prevalência do HIV/AIDS. O Brasil foi escolhido para participar devido a sua liderança mundial no tratamento dos portadores do HIV.

Esta campanha conta com o apoio e a participação da FENTECT e na primeira fase terá como objetivo a conscientização dos cerca de 115.000 funcionários da ECT e da população dos municípios com alta propagação do HIV, por meio da exibição e distribuição de materiais informativos. Na segunda fase, serão distribuídos kits com informações sobre o HIV/AIDS para os empregados dos Correios. O objetivo da campanha é a preservação da saúde dos trabalhadores e da população utilizando os correios pelo seu caráter público.



SAUL GOMES

MEMBROS DA COMISSÃO CONTRA A QUEBRA DO MONOPÓLIO E CUT UNIDOS NA CONFECOM EM DEFESA DOS CORREIOS

A INFORMAÇÃO DISCUTIDA NA CAPITAL

A 1ª Conferência Nacional de Comunicação – CONFECOM foi realizada em Brasília, de 14 a 17 de dezembro/2009. O evento contou com a participação de integrantes de diversos setores interessados (empresas, governo, centrais sindicais, ONGs, cidadãos, etc.), a FENTECT também esteve representada na conferência. O tema central foi “Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania na era digital”. A 1ª CONFECOM foi desenvolvida com base em três eixos-temáticos: “Produção de Conteúdo”, “Meios de Distribuição” e “Cidadania: direitos e deveres”.

Para Saul Gomes, um dos representantes da Comissão Contra a Quebra do Monopólio da FENTECT no evento, foi muito importante a participação da Federação na 1ª CONFECOM. “Desse forma garantimos a pre-

sença da mais antiga empresa de comunicação entre as pessoas do Brasil, a ECT, e a representação de seus funcionários em discussões importantíssimas”, afirma Saul. “Discutir os Correios foi importante, pois grande parte da população brasileira tem sua inclusão no mundo da comunicação por meio dos Correios. A universalização deste tipo de serviço só é possível dentro de um projeto Público e de Qualidade, com a garantia do monopólio postal”, completou o membro da FENTECT.

Além da 1ª Conferência nacional representantes da FENTECT participaram nas etapas estaduais com aprovação de resoluções. No Ceará foi uma moção de repúdio ao projeto do dep. federal Regis de oliveira PCS/SP, no DF uma resolução de aprovação da defesa dos correios como empresa pública, financiada e

com a exclusividade postal, no estado do Amazonas o aumento das rotas de correios e no Rio Grande do Sul a criação de uma empresa de distribuição de jornais e revista ligada aos correios. Na 1ª CONFECOM somente a proposta de defesa de correios públicos e com financiamento da exclusividade de entrega postal foi aprovada.

As Conferências nacionais são um espaço de discussão entre os diversos setores sociais para que seja possível elaborar e programar políticas públicas direcionadas a assuntos específicos, como no caso da 1ª CONFECOM. A diretoria da FENTECT não poderia deixar uma chance tão importante para discutir a comunicação em nosso país passar despercebida. Um Correio forte, público e de qualidade vai depender de união e da mobilização de todos trabalhadores da ECT.

CONTRATAÇÕES JÁ!

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT publicou o edital do Concurso dos Correios de 2010. As inscrições foram abertas no período de 28/12/2009 a 15/01/2010, para o preenchimento de vagas e formação de cadastro reserva. A validade do certame será de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

O concurso oferece 6565 vagas para nível médio e superior. Há vagas para todos os estados do país e para o Distrito Federal, sendo a maioria das vagas para carteiro: 5.344, cargo que exige nível médio. Há ainda 200 vagas para OTT – operador de triagem e transbordo 521 vagas para atendente (ambos para nível médio) e 500 para analista (nível superior). Os salários variam de R\$ 706,48 a R\$ 3.108,37.

Mesmo com o elevado número de vagas o número de funcionários continuará em situação deficitária, pois o aumento do quadro de trabalhadores na empresa sempre foi uma das lutas da FENTECT. Além disto, cerca de 6.000 de trabalhadores aderiram ao Plano de Demissão Voluntária – PDV.

Infelizmente a empresa deixa os trabalhadores na mão, precarizando os serviços prestados colocando a população contra os trabalhadores nos locais onde a faltam principalmente de carteiros e atendentes. Isto compromete os serviços prestados e a credibilidade dos Correios.

Lamentamos a falta de compromisso e a visão da direção dos correios, que apostando somente nos números deixou a ECT chegar a esta situação. Neste ano vamos para cima brigando por contratações e a criação de condições decentes de trabalho para preservar a saúde do trabalhador e a credibilidade da empresa. Contratação urgente!